

Sítios

SÍTIO

MONFURADO

CÓDIGO

PTCON0031

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/00 de 5 de Julho

ÁREA

23 946 ha

CÓDIGOS NUT

PT143 - Alentejo Central - 100 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DO SÍTIO NO CONCELHO
Évora	7607	13 %	68 %
Montemor-o-Novo	16340	6 %	32 %

REGIÃO BIOGEOGRÁFICA

Mediterrânica

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

Não se aplica

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Não se aplica

CARACTERIZAÇÃO

O Sítio apresenta um claro domínio de montados (6310), extensos e em bom estado de conservação, maioritariamente de sobreiro (*Quercus suber*), mas também de azinho (*Quercus rotundifolia*) ou mistos em zonas mais restritas. Em subcoberto dispõem-se arrelvados mediterrânicos xerófilos, de floração primaveril ou estival, dominados por *Poa bulbosa* (6220*) habitat com excelente representatividade neste Sítio.

Bastante originais são os montados mistos de sobreiro e carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*), uma espécie que tem aqui o limite sul da sua área de distribuição. Regista-se ainda a presença de alguns sobreirais (9330) de pequena dimensão.

Neste Sítio ocorrem os melhores exemplos de comunidades de espinhais de *Calicotome villosa* (5330), matagais densos que em Portugal são exclusivos da região de Évora.

O Sítio é atravessado por diversas ribeiras, com vegetação ripícola de amieiros (91E0) e salgueirais (92A0), em razoável estado de conservação, onde se observam também comunidades de ranúnculos flutuantes (3260), de *Potamogeton* (3150), e vegetação bentónica de *Chara* (3140).

Em termos faunísticos, trata-se de uma zona de grande importância para os quirópteros, sendo de salientar morcego-rato-grande (*Myotis myotis*) (criação e hibernação) e o morcego-de-ferradura-mourisco (*Rhinolophus mehelyi*) (hibernação). A área de montado assume um papel relevante como zona de alimentação destas espécies, assim como para o rato de Cabrera (*Microtus cabreræ*), o qual tem neste Sítio numerosas colónias confirmadas.

Sítio com características de habitat adequadas ou susceptíveis de serem optimizadas de forma a promover a ocorrência de lince-ibérico (*Lynx pardinus*) ou permitir a sua reintrodução a médio/longo prazo, num programa integrado com os Sítios circundantes.

Sítios

Relativamente à ictiofauna, destaca-se a presença da boga-portuguesa *Chondrostoma lusitanicum*, endemismo lusitano criticamente em perigo.

Habitats naturais e semi-naturais constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005

3140	Águas oligomesotróficas calcárias com vegetação bêntica de <i>Chara</i> spp.
3150	Lagos eutróficos naturais com vegetação da <i>Magnopotamion</i> ou da <i>Hydrocharition</i>
3170*	Charcos temporários mediterrânicos
3260	Cursos de água dos pisos basal a montano com vegetação da <i>Ranunculion fluitantis</i> e da <i>Callitriche-Batrachion</i>
3270	Cursos de água de margens vasosas com vegetação da <i>Chenopodion rubri</i> p.p. e da <i>Bidention</i> p.p.
3280	Cursos de água mediterrânicos permanentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i> com cortinas arbóreas ribeirinhas de <i>Salix</i> e <i>Populus alba</i>
4030	Charnechas secas europeias
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos
6220*	Subestepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachypodietea</i>
6310	Montados de <i>Quercus</i> spp. de folha perene
6420	Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da <i>Molinio-Holoschoenion</i>
6430	Comunidades de ervas altas higrófilas das orlas basais e dos pisos montano a alpino
8220	Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica
8310	Grutas não exploradas pelo turismo
91B0	Freixiais termófilos de <i>Fraxinus angustifolia</i>
91E0*	Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> (<i>Alno-Padion</i>, <i>Alnion incanae</i>, <i>Salicion albae</i>)
9230	Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus robur</i> e <i>Quercus pyrenaica</i>
9240	Carvalhais ibéricos de <i>Quercus faginea</i> e <i>Quercus canariensis</i>
92A0	Florestas-galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>
9330	Florestas de <i>Quercus suber</i>
9340	Florestas de <i>Quercus ilex</i> e <i>Quercus rotundifolia</i>

A negrito: habitats prioritários

Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1593	<i>Halimium verticillatum</i>	II, IV
1851	<i>Hyacinthoides vicentina</i>	II, IV
1434	<i>Salix salvifolia</i> ssp. <i>australis</i>	II, IV

Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1065	<i>Euphydryas aurinia</i>	II
1128	<i>Chondrostoma lusitanicum</i>	II
1116	<i>Chondrostoma polylepis</i>	II
1123	<i>Rutilus alburnoides</i>	II
1221	<i>Mauremys leprosa</i>	II, IV
1355	<i>Lutra lutra</i>	II, IV
1362	<i>Lynx pardinus</i>¹	II, IV
1338	<i>Microtus cabreræ</i>	II, IV
1308	<i>Barbastella barbastellus</i>	II, IV
1310	<i>Miniopterus schreibersi</i>	II, IV
1323	<i>Myotis bechsteinii</i>	II, IV
1324	<i>Myotis myotis</i>	II, IV
1305	<i>Rhinolophus euryale</i>	II, IV
1304	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	II, IV
1303	<i>Rhinolophus hipposideros</i>	II, IV
1302	<i>Rhinolophus mehelyi</i>	II, IV

A negrito: espécies prioritárias

¹ Ocorrência não confirmada; contudo, no âmbito do programa recuperação da espécie, e numa perspectiva integrada com as áreas envolventes, este Sítio pode vir a desempenhar um papel importante ao proporcionar as condições de habitat adequadas

Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

	ESPÉCIE	ANEXOS
FLORA	<i>Narcissus bulbocodium</i>	V
	<i>Ruscus aculeatus</i>	V
FAUNA	<i>Alytes cisternasii</i>	IV
	<i>Bufo calamita</i>	IV
	<i>Coluber hippocrepis</i>	IV
	<i>Discoglossus galganoi</i>	IV
	<i>Hyla arborea</i>	IV
	<i>Hyla meridionalis</i>	IV
	<i>Pelobates cultripes</i>	IV
	<i>Triturus marmoratus</i>	IV
	<i>Eptesicus serotinus</i>	IV
	<i>Felis silvestris</i>	IV
	<i>Myotis nattereri</i>	IV
	<i>Myotis daubentonii</i>	IV
	<i>Nyctaus leisleri</i>	IV
	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	IV
	<i>Pipistrellus kublí</i>	IV
<i>Plecotus austriacus</i>	IV	

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	14108,67	59,09
Áreas agrícolas arvenses	5571,967	23,33
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	2396,284	10,04
Matos e Pastagens naturais	551,348	2,31
Floresta	943,07	3,95
Zonas húmidas	231,408	0,97
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	71,182	0,30
Não classificado	4,265	0,02

Fonte – COS 90

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área do Sítio: **65%** Agrícola e **72%** Florestal;

Uso Agrícola - SAU: **15 544** ha:

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Forragens/Prados temporários: 13% . Past.Permanentes: 56% ;	OTE Pecuárias: 71% - Herbívoros não especializados: 35% - Espec.Bovinos Carne: 30%; - Espec.Ovinos/Caprinos: 7%;
Cereais: 7% ; Pousio: 22% ;	Arvenses: 7%
Olival: 16%	Espec.Olival: 11%

- Nº explorações agrícolas: **149**;
- SAU por exploração: **104** ha
- SAU menos produtiva: **54%**;

Uso Florestal - **17 087** ha :

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	10%	
Espécies	61%	49% Sobreiro; 10% Azinheira;
Regime de Caça Especial	41%	

1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: **68%** da área do Sítio **Rural Frágil**:
- Propensão para o Abandono - % da SAU do Sítio:
 - com **Rend.Trabalho < 60%** da média da região - **0%**
 - com elevado risco de abandono após **desligamento** total das ajudas – **0%**

2. Sistemas dominantes:

Os espaços florestais têm uma expressão muito importante com especial relevância dos povoamentos de sobreiro. No sob-coberto dos montados de sobre e azinho praticam-se sistemas culturais extensivos, de cereais e pastagens naturais ou semeadas, integrados com sistemas pecuários extensivos de bovinos de carne ou pequenos ruminantes e suínos.

Caracteriza-se por terrenos encorpados, de média fertilidade, de topografia plana, ligeiramente ondulada e muito ondulada, onde se desenvolvem sistemas cerealíferos de rotação contínua ou descontínua, sendo o pousio de curta duração nas terras limpas. O cereal principal é o trigo, surgindo como cereal complementar a aveia ou o triticale. Verifica-se a renovação de olivais tradicionais existentes e a criação de novas áreas como alternativa aos sistemas culturais existentes.

3. Programas / Projectos Específicos

3.1 Áreas de regadio

Estão referenciados 347,18 ha de pequenos regadios particulares.

3.2 Produtos de qualidade

O Sítio está inserido na área geográfica de produção, abate, desmancha e acondicionamento de “Carne de Bovino Mertolenga”(DOP) e “Alentejana”(DOP). Área geográfica de produção de “Porco Alentejano”(DO), “Borrego de Montemor-o-Novo”(IGP), “Mel do Alentejo”(DOP) e de “Queijo de Évora”(DOP).

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	Sítio	Total Rede <i>Natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	1469	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	1430	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	6,13	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	45,20	38.14	48.20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0,73	48.68	96.55	%	2002
Percentagem de população agrícola	13,28	15.93	11.38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	35,63	32.88	34.15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	64,37	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	0,87	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	33,60	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	60,66	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

FACTORES DE AMEAÇA

Intensificação da agricultura; abandono do pastoreio extensivo; degradação de troços de ribeiras devido a utilização agrícola das margens, pisoteio por gado e poluição da água (por agropecuárias intensivas); intervenções nos cursos de água (regularizações, corte de vegetação, represamentos); florestação com exóticas; incêndios florestais; construção de vias rodoviárias.

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

No Sítio Monfurado as orientações de gestão deverão desenvolver-se segundo dois eixos de actuação prioritários:

- Acompanhar as acções de ordenamento e gestão florestal, nomeadamente através da protecção dos montados, evitando lavouras profundas (mobilizações), pois destroem as raízes pastadeiras, contribuindo para potenciais doenças e mesmo para a morte do sobreiro. Em algumas áreas de montado pode ser necessário controlar a dinâmica vegetal, nomeadamente através de pastoreio adequado e desmatações selectivas.
- Preservar as linhas de água e vegetação ribeirinha, assegurando o seu *continuum* natural, nomeadamente através de: melhoria da qualidade da água; condicionamento de obras de compartimentação do leito, de regularizações e corte de vegetação ribeirinha, sem prejuízo das limpezas necessárias ao adequado escoamento; condicionamento do acesso do gado e do uso agrícola nas bandas ripícolas; e recuperação das galerias ripícolas degradadas.

Dada a crescente procura da área numa vertente urbano-turística, deverá desenvolver-se um modelo de planeamento sustentável, de forma a minimizar os problemas de fragmentação de habitat decorrentes da construção. Importa igualmente ordenar as actividades de recreio e lazer (nomeadamente actividades motorizadas), tendo em conta a preservação de áreas mais sensíveis.

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

Agricultura e Pastorícia

- Adoptar práticas de pastoreio específicas
 - 3170*; 3270; 5330; 6310; 6430; 91B0; *Microtus cabreræ*
 - Halimium verticillatum* (pastoreio de percurso)
 - Hyacinthoides vicentina* (manter o uso ganadeiro, sem intensificação pecuária nem a utilização de espécies forrageiras de prolongada persistência, como por exemplo ervilhaca, festucas, etc; estas pastagens devem associar-se a bovinos e em menor grau a ovinos; promover a conversão de parcelas actualmente afectas à exploração agrícola)
 - Euphydryas aurinia* (baixo encabeçamento, preferencialmente bovinos)
 - Mauremys leprosa* (salvaguardar do pastoreio os locais mais sensíveis)
- Manter práticas de pastoreio extensivo
 - 3280; 4030; 6220*; 6310; *Lynx pardinus*; *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
- Salvaguardar de pastoreio
 - 9330; 9340
 - 91E0*; *Salix salvifolia* ssp. *australis* (condicionar o acesso do gado a determinados troços das margens das linhas de águas, definindo áreas de bebedouro e salvaguardando as áreas de ocorrência mais importantes)
- Assegurar mosaico de habitats
 - Euphydryas aurinia* (áreas mais abertas, de prados e pastagens, alternadas com zonas não cortadas/abandonadas recentemente)
 - Lynx pardinus* (matagais e bosques mediterrânicos, intercalados com áreas abertas de pastos e zonas agrícolas)
 - Microtus cabreræ* (intercalar vegetação alta e rasteira, com arbustos espinhosos. Zonas de pastoreio e áreas agrícolas extensivos, em associação com diferentes classes sucessionais de floresta, com abundante estrato herbáceo)
 - Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (bosquetes, sebes e matos, intercalados com zonas mais abertas de pastagens e zonas agrícolas)
- Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos
 - Euphydryas aurinia*; *Microtus cabreræ* (em áreas mais abertas, com o objectivo de criar locais de refúgio e reprodução)
 - Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (em áreas mais abertas, para aumentar a diversidade de presas e facilitar deslocações na paisagem)
 - Lutra lutra* (promover a manutenção/criação de sebes e bordaduras de vegetação natural na periferia das zonas húmidas)
- Manter / melhorar ou promover manchas de montado aberto
 - Microtus cabreræ*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*

Sítios

- Assegurar a manutenção de usos agrícolas extensivos
Microtus cabreræ
- Condicionar a intensificação agrícola
Euphydryas aurinia; *Microtus cabreræ*; *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
- Condicionar mobilização do solo
3170*; 5330; 6220*
Hyacinthoides vicentina (manutenção através de gradagens das pastagens de escala da parcela agrícola, sobre solos arenosos; evitar a utilização de arados de lâminas profundas)
- Condicionar queimadas
Euphydryas aurinia (particularmente nas fases de ovo e crisálida)
Microtus cabreræ (não efectuar queimadas nas zonas mais sensíveis)
- Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas
Euphydryas aurinia; *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
Hyacinthoides vicentina (evitar utilização de herbicidas nas pastagens; por precaução, devem ser mantidos os níveis estritamente indispensáveis considerando o efeito cumulativo de estrumes devido à permanência do gado)
- Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat
3150; 3170*; 3260; 3270; 3280; *Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*
- Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas
Hyacinthoides vicentina (à escala da parcela, evitar o uso agrícola dirigido para a produção de hortícolas, forrajeiras, pequenos frutos, hidroponia, etc.)
Euphydryas aurinia (determinar períodos de corte compatíveis com a manutenção das populações, o que implica geralmente retardar o corte da vegetação, de forma a não coincidir com os períodos larvar-crisálida)
- Condicionar expansão do uso agrícola
5330; 6420; 9330; 9340

Silvicultura

- Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones
Euphydryas aurinia; *Lynx pardinus*; *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (com um subcoberto diversificado)
- Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo
Euphydryas aurinia; *Lynx pardinus*; *Microtus cabreræ*; *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*; *Halimium verticillatum*
Salix salviifolia ssp *australis* (manter elevados níveis de naturalidade no subcoberto de povoamentos ripícolas)

Sítios

- Promover áreas de matagal mediterrânico
 9330; 9340; *Lynx pardinus*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
- Manter árvores mortas ou árvores velhas com cavidades
Barbastella barbastellus; *Myotis bechsteini*
- Adoptar práticas silvícolas específicas
 6310; 91B0; 91E0*; 9230; 9240; 92A0; 9330; 9340
 5330 (condicionar operações de desmatção)
Halimium verticillatum (desmatções selectivas com recurso a corta-matos preferencialmente na época de frutificação; adequação do intervalo de tempo entre desmatções que permita a instalação e permanência desta espécie)
- Promover a regeneração natural
 6310; 91B0; 91E0*; 9230; 9240; 9330; 9340
- Condicionar a florestação
 5330; 8220; 9330; 9340; *Halimium verticillatum*; *Hyacinthoides vicentina*
Lynx pardinus (em áreas consideradas prioritárias)
Microtus cabreræ (condicionar a conversão do uso do solo para florestação em áreas com colónias identificadas)
- Tomar medidas que impeçam a florestação
 91B0
- Reduzir risco de incêndio
 5330; 91E0*; 9230; 9240; 9330; 9340; *Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Euphydryas aurinia*; *Lynx pardinus*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Microtus cabreræ*; *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*; *Rutilus alburnoides*

Construção e Infra-estruturas

- Apoiar tecnicamente o alargamento de estradas e a limpeza de taludes
Euphydryas aurinia (em áreas mais sensíveis, efectuar estes trabalhos em função do ciclo de vida da espécie)
Microtus cabreræ (em áreas onde forem identificadas colónias)
- Condicionar a construção de infra-estruturas
 4030; 5330; 6220*; 8220; 9330; 9340
Lynx pardinus (condicionar a construção de grandes infra-estruturas em áreas prioritárias)
Barbastella barbastellus; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (localização dos nós das auto-estradas em relação aos abrigos de importância nacional)
Miniopterus schreibersi; *Myotis myotis* (localização dos parques eólicos em relação aos abrigos de importância nacional)
- Condicionar expansão urbano-turística
 4030; 5330; 8220; 8310; 9330; 9340

Sítios

Lynx pardinus; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa* (ordenar expansão urbano-turística de forma a não afectar as áreas mais sensíveis)

- Condicionar construção de açudes em zonas sensíveis
3260; *91E0**; *Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*
Hyacinthoides vicentina (manter o regime hídrico nas zonas de ocorrência, evitando a construção de represas que provoquem inundações das zonas depressionárias, em que existe acumulação temporária de água)
- Condicionar construção de barragens em zonas sensíveis
3260; *3280*; *91E0**; *Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Lynx pardinus*; *Rutilus alburnoides*
- Melhorar transposição de barragens / açudes
Chondrostoma lusitanicum; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides* (colocação de passagens adequadas para peixes)
- Assegurar caudal ecológico
Chondrostoma lusitanicum; *Chondrostoma polylepis*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*
- Condicionar transvases
Chondrostoma lusitanicum; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*
- Reduzir mortalidade acidental
Lutra lutra (passagens para fauna e sinalizadores em rodovias)
Barbastella barbastellus; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (evitar o uso de vedações rematadas no topo com arame farpado)

Outros usos e Actividades

- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação
*6220**; *6310*; *9230*; *9240*; *9330*; *9340*; *Lynx pardinus*
- Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone
Chondrostoma lusitanicum; *Chondrostoma polylepis*; *Lynx pardinus*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Microtus cabreræ*; *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteinii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*; *Rutilus alburnoides*
Salix salvifolia ssp *australis* (adensar povoamentos ripícolas)
- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água
*3170**; *3260*; *3270*; *3280*; *91E0**; *9230*; *92A0*; *Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Microtus cabreræ*; *Rutilus alburnoides*
Salix salvifolia ssp *australis* (nomeadamente regularizações, cortes e desbastes; a selecção da maquinaria e estratégias para as limpezas de linhas de água deverá garantir a continuidade e a complexidade dos povoamentos, evitando a redução a um simples remate arbóreo das margens ribeirinhas; não imobilizar os taludes de margem através de enrocamentos ou betonização)
- Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água
3140; *3150*; *3170**; *3260*; *3270*; *3280*; *8310*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*

Sítios

Chondrostoma lusitanicum; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides* (considerando como valores de referência os limites previstos para as “águas de ciprinídeos”, de acordo com o disposto no Dec.-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto)

Barbastella barbastellus; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (conservação das suas áreas de alimentação)

- Condicionar captação de água
3170*; 3260
Chondrostoma polylepis; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides* (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)
Chondrostoma lusitanicum (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade; dar particular atenção aos pegos, tomando medidas para a sua permanência)
- Condicionar drenagem
3170*; 3260
Hyacinthoides vicentina (condicionar drenagem dos terrenos através de valas ou outros dispositivos; laquear valas existentes)
Mauremys leprosa (em zonas mais sensíveis)
- Regular uso de açudes e charcas
3170*; *Mauremys leprosa* (salvaguardar os charcos temporários do gado; evitar a mobilização dos charcos temporários localizados em terrenos agrícolas)
Lutra lutra (em zonas mais sensíveis)
- Regular dragagens e extracção de inertes
3170*; 8220; 8310
Mauremys leprosa (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nas zonas coincidentes com áreas de reprodução)
Chondrostoma lusitanicum; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nos locais de reprodução da espécie, em qualquer época do ano. Nos restantes locais, condicionar durante a Primavera)
- Tomar medidas que impeçam as deposições de dragados ou outros aterros
Chondrostoma lusitanicum; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides* (em áreas mais sensíveis)
- Ordenar acessibilidades
9240; 9330; 9340
Lynx pardinus (condicionar a utilização/abertura de acessos em áreas sensíveis)
- Ordenar actividades de recreio e lazer
3150; 3260; 3270; 3280
Mauremys leprosa (em áreas mais sensíveis, associadas às zonas húmidas)
- Ordenar prática de desporto da natureza
8310
Chondrostoma lusitanicum; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides* (desportos associados a cursos de água)

Sítios

Miniopterus schreibersi; Myotis bechsteini; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi (espeleologia)

- Reduzir mortalidade accidental
 - Lutra lutra* (utilização de grelhas metálicas em artes de pesca, que impossibilitam o acesso da lontra ao interior do engenho)
- Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie
 - Lynx pardinus* (correcta exploração cinegética das suas presas, nomeadamente pelo estabelecimento de áreas de caça/não caça, condicionantes ao número de efectivos a abater e às épocas de caça)

Orientações específicas

- Condicionar o acesso
 - 8310
 - Miniopterus schreibersi; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi* (quando se justifique, colocar vedações que evitem a entrada de visitantes mas permitam a passagem de morcegos. A entrada dos visitantes é restringida apenas nas épocas do ano em que o abrigo se encontra ocupado)
- Consolidar galerias de minas importantes
 - Miniopterus schreibersi; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi*
- Desobstruir a entrada de abrigos
 - Miniopterus schreibersi; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi* (grutas, minas ou algares)
- Impedir encerramento de grutas, minas e algares com dispositivos inadequados
 - Miniopterus schreibersi; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi* (como portas compactas ou gradeamentos de malha apertadas)
- Manter as edificações que possam albergar colónias / populações
 - Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros*
- Criar caixas de abrigo
 - Barbastella barbastellus; Myotis bechsteini*
- Recuperar zonas húmidas
 - Mauremys leprosa*
- Promover a manutenção de prados húmidos
 - Euphydrias aurinia*
- Manter / recuperar habitats contíguos
 - 6430; 91E0*; 9240
 - Euphydrias aurinia; Lynx pardinus; Microtus cabreræ* (assegurar corredores ecológicos)
 - Chondrostoma lusitanicum; Chondrostoma polylepis; Rutilus alburnoides* (assegurar *continuum* fluvial)
- Definir zonas de protecção para a espécie / habitat
 - 9230; 9240

Sítios

- Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução
Chondrostoma lusitanicum; Lynx pardinus
- Estabelecer programa de repovoamento / fomento / reintrodução de presas
Lynx pardinus (promover o fomento de presas selvagens, em particular o coelho-bravo)
- Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes
3140; 3150; 3270; 4030; 6220*; 91B0; 9240; 9330; 9340
Chondrostoma lusitanicum; Chondrostoma polylepis; Euphydryas aurinia; Rutilus alburnoides
(implementar programas de controlo e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras das margens das linhas de água e encostas adjacentes, promovendo a sua substituição por espécies autóctones)
Mauremys leprosa (controlar introduções furtivas de espécies animais potenciais competidoras)
- Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica
91B0
- Controlar efectivos de animais assilvestrados
Lynx pardinus (cães e gatos assilvestrados, em áreas prioritárias)
- Efectuar desmatações selectivas
5330; 6220*; 6420
Lynx pardinus (criar espaços abertos intercalados nas manchas de matos, para fomento de presas)
- Efectuar gestão por fogo controlado
4030; 5330; 6220*; 6420